

Septiembre 2019 - ISSN: 1696-8352

TRABALHO DECENTE: ESTUDO DAS PUBLICAÇÕES SOBRE O TEMA NA BASE WEB OF SCIENCE

Calusa Grendene Maculan¹
Vanessa Campos Junges²
Ranice Hoehr Pedrazzi Pozzer³

Para citar este artículo puede utilizar el siguiente formato:

Calusa Grendene Maculan, Vanessa Campos Junges y Ranice Hoehr Pedrazzi Pozzer (2019):
“Trabalho decente: estudo das publicações sobre o tema na base web of science”, Revista
Observatorio de la Economía Latinoamericana (septiembre 2019). En línea:

<https://www.eumed.net/rev/oel/2019/09/estudo-publicacoes-science.html>

Resumo

O presente estudo teve como objetivo analisar as características das publicações sobre o tema trabalho decente na base de dados *Web of Science*. Trata-se de um estudo bibliométrico, exploratório e descritivo. O trabalho decente se caracteriza ainda como uma temática emergente, o que o torna um significativo campo de pesquisa a ser explorado. Observou-se que o volume de publicações tem apresentado crescimento nos últimos anos, destacando-se as áreas de *Industrial Relations Labor, Economics* e *Management*. Em relação à análise dos *hot topics*, os quais foram verificados do ano 2008 a 2018, identificou-se que os principais tópicos relacionados ao tema trabalho decente são *employment, development* e *right*, sugerindo que a temática se relaciona com a sustentabilidade através da sua vertente social.

Palavras-chave: Trabalho. Trabalho decente. Organização Internacional do Trabalho. Dignidade. Oportunidade.

DECENT WORK: STUDY OF PUBLICATIONS ON THE TOPIC IN THE DATABASE WEB OF SCIENCE

Abstract

The present study aims to analyze the characteristics of the publications on the topic of decent work in the *Web of Science* database. This is a bibliometric, exploratory and descriptive study. Decent work is still characterized as an emerging theme, which makes it a significant field of research to be explored. It was observed that the volume of publications has shown growth in recent years, especially in the areas of *Industrial Relations Labor, Economics* and *Management*. Regarding the analysis of the hot topics, which were verified from 2008 to 2018, it was identified that the main topics related to the theme of decent work are *employment, development* and *right*, suggesting that the theme is related to sustainability through its social aspect.

Key-words: Work. Decent work. International Labor Organization. Dignity. Opportunity.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). E-mail: calusagmaculan@hotmail.com

² Doutoranda do PPGA da UFSM. E-mail: vanessadecamposjunges@gmail.com

³ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Administração da UFSM. Professora Adjunta do Bacharelado em Administração da Antonio Meneghetti Faculdade. E-mail: ranice@gmail.com

TRABAJO DECENTE: ESTUDIO DE PUBLICACIONES SOBRE EL TEMA EN LA BASE DE DATOS WEB OF SCIENCE

Resumen

El presente estudio tiene como objetivo analizar las características de las publicaciones sobre el tema del trabajo decente en la base de datos Web of Science. Se trata de un estudio bibliométrico, exploratorio y descriptivo. El trabajo decente todavía se caracteriza por ser un tema emergente, lo que lo convierte en un importante campo de investigación por explorar. Se observó que el volumen de publicaciones ha mostrado un crecimiento en los últimos años, especialmente en las áreas de Relaciones Laborales, Economía y Administración. Con respecto al análisis de los temas candentes, verificados desde 2008 hasta 2018, se identificó que los temas principales relacionados con el tema del trabajo decente son el empleo, el desarrollo y el derecho, sugiriendo que el tema está relacionado con la sostenibilidad a través de su aspecto social.

Palabras clave: Trabajo. Trabajo decente. Organización Internacional del Trabajo. Dignidad. Oportunidad.

1 INTRODUÇÃO

Compreender o papel do trabalho na vida das pessoas tem sido o principal objetivo desde o início dos estudos sobre o tema (BLUSTEIN, 2006), que foi analisado sob diferentes perspectivas. Bueno (1988) menciona que por muito tempo trabalho significou experiência dolorosa, padecimento, cativo, castigo. Arigony (2016), entretanto menciona que a organização social encontra seu núcleo central no trabalho, trazendo sentido existencial e contribuindo para a estruturação da personalidade e identidade do indivíduo, de forma a propiciar subsistência e trazer riqueza social. Questões relacionadas à dignidade também permeiam os estudos sobre trabalho. Conforme Sarlet (2001), a dignidade é que faz o indivíduo merecedor de respeito e consideração, implicando um complexo de direitos e deveres fundamentais contra o tratamento degradante e desumano, garantindo condições mínimas para uma vida saudável, participação ativa nos destinos da própria existência e na vida com os demais seres humanos.

A Organização Internacional do Trabalho - OIT - traz importantes considerações a respeito do trabalho, sob a ótica do conceito de trabalho decente, objetivando que homens e mulheres tenham um trabalho produtivo e de qualidade, em condições de liberdade, equidade, segurança e dignidade humanas. Tais fatores são fundamentais para a superação da pobreza, a redução das desigualdades sociais, a garantia da governabilidade democrática e o desenvolvimento sustentável (OIT, 2017).

Diante disso, o presente estudo se justifica pela crescente preocupação com o contexto do trabalho e aumento das publicações sobre este tema, no que tange à busca de questões de pesquisa relevantes que sejam do interesse da comunidade científica neste campo do conhecimento. O tema trabalho decente surge, a partir da análise das publicações na base de dados *Web of Science*, como um tema emergente.

Quanto à importância de estudos bibliométricos, ao dar início a uma tese ou pesquisa, Banks (2006) recomenda que é importante se questionar sobre quanto já foi feito neste tópico, se este é um *hot topic* e quantas pessoas se interessam pelo resultado da tese ou pesquisa. O autor reforça que a riqueza de informações de hoje dificulta a resposta a tais questionamentos, o que requer uma grande procura inicial na literatura. Seguindo esta lógica, é válido destacar que ainda não se encontra um amadurecimento conceitual na literatura sobre trabalho decente, o que torna este um grande campo de pesquisa a ser explorado.

Procurando contribuir com as discussões acerca do trabalho decente, este estudo concentra-se no seguinte objetivo: analisar as características das publicações sobre o tema trabalho decente na base de dados *Web of Science*, a partir da verificação dos tópicos recorrentes entre as pesquisas já publicadas em relação ao tema, da identificação dos autores com maior volume de publicações e citações e, por fim, da identificação de *hot topics* no período de 2008 a 2018.

O artigo está dividido em cinco seções, compreendendo a introdução, que contextualiza o tema e apresenta os objetivos de pesquisa; a revisão de literatura referente ao trabalho decente; o delineamento metodológico utilizado para o desenvolvimento da investigação e; as análises e discussão dos resultados.

2 TRABALHO DECENTE: UMA TEMÁTICA EMERGENTE

A origem do termo trabalho encontra-se no latim *tripalium* (ou *trepalium*), instrumento de tortura, de martirização (BASTOS, et al., 1995). Esse aspecto de sofrimento relacionado ao trabalho já havia sido tratado por Bueno em 1988. Em contrapartida, o trabalho humano possui além de caráter econômico, um componente ético, meio de afirmação do trabalhador, proporcionando satisfação das necessidades do indivíduo e de sua família. Sob esse aspecto, o homem é sujeito de direitos e jamais objeto ou instrumento do sistema produtivo para obtenção de vantagens econômicas (BARZOTTO, 2007). O trabalho é então compreendido como contribuição ao bem geral, sendo um meio de integração do indivíduo ao todo social e não somente um meio de suprir necessidades (ROSENFELD, 2011; ROSENFELD; PAULI, 2012).

A expressão trabalho decente surgiu pela OIT como uma maneira de provocar debates sobre as questões relacionadas ao trabalho e ao trabalhador (BARZOTTO, 2007; PICANÇO, 2015; ROSENFELD; PAULI, 2012). Essa temática tem sido discutida, especialmente pelas transformações da sociedade, as quais desafiam as organizações a buscarem estratégias para a formação de novas relações, tentando fortalecer a significação do trabalho para os indivíduos (ANDRADE et al., 2012; COSTA et al., 2007). Dessa forma, o conceito de trabalho decente formalizado pela OIT em 1999 sintetiza a sua missão histórica:

[...] promover oportunidades para que homens e mulheres possam ter um trabalho produtivo e de qualidade, em condições de liberdade, equidade, segurança e dignidade humanas, sendo considerado condição fundamental para a superação da pobreza, a redução das desigualdades sociais, a garantia da governabilidade democrática e o desenvolvimento sustentável (OIT, 2017).

Segundo a OIT, o trabalho decente se operacionaliza em quatro objetivos estratégicos convergentes: respeito aos direitos no trabalho (liberdade sindical e reconhecimento efetivo do direito de negociação coletiva, eliminação de todas as formas de trabalho forçado, abolição efetiva do trabalho infantil e eliminação de todas as formas de discriminação em matéria de emprego e ocupação); promoção do emprego produtivo e de qualidade; extensão da proteção social; e fortalecimento do diálogo social (ARIGONY, 2016; BRASIL, 2015; OIT, 2017; ROSENFELD; PAULI, 2012). “Então, o trabalho decente é aquele adequadamente remunerado, exercido em condições de liberdade, equidade e capaz de garantir condições dignas de vida” (PICANÇO, 2015, p. 575).

No Brasil, num período recente, além da promoção permanente dos quatro objetivos apresentados pela OIT, o trabalho decente tem se caracterizado pelo apoio ao esforço nacional de combate ao trabalho forçado, ao trabalho infantil e ao tráfico de pessoas para fins de exploração sexual e comercial, à promoção da igualdade de oportunidades e tratamento de gênero e raça no trabalho, e à promoção de trabalho decente para os jovens (OIT, 2017). A promoção de uma Agenda Nacional de Trabalho Decente – ANTD começou a ser debatida no Brasil no início dos anos 2000. Esta foi oficializada em 2006 e define três prioridades a partir dos conceitos de trabalho decente da OIT: a geração de mais e melhores empregos, com igualdade de oportunidades e de tratamento; a erradicação do trabalho escravo e eliminação do trabalho infantil, em especial em suas piores formas; e o fortalecimento dos atores tripartites e do diálogo social como um instrumento de governabilidade democrática (INSTITUTO OBERVATÓRIO SOCIAL, 2017; OIT, 2017; PICANÇO, 2015).

Conforme Arigony (2016), a concepção de trabalho decente ganhou também forte destaque internacional, concebido como prioritário no Fórum Econômico Mundial e Fórum Social em 2000, na Cúpula do Milênio das Nações Unidas, na Cúpula Mundial das Nações Unidas de 2005 e na Declaração do Conselho Econômico e Social da ONU de 2006. Em 2008, a OIT reafirmou a importância da política do trabalho decente com uma declaração sobre justiça social para uma globalização equitativa. Portanto, o trabalho decente visto pela OIT contribui com importantes considerações para sua caracterização, exigindo adequação aos quatro eixos estratégicos já citados. Arigony (2016) afirma que é evidente a intenção da OIT de ver inter-relacionados seus objetivos e propósitos, a partir dos elementos que integram o conceito de trabalho decente.

Percebe-se que os pilares fundamentais do trabalho decente têm suas próprias características, estando claramente relacionados entre si, garantindo de forma nítida a dignidade da pessoa humana nas relações trabalhistas e o respeito aos direitos fundamentais do trabalhador (ARIGONY, 2016; BARZOTTO, 2007; GOSDAL, 2007; OIT, 2017; PIOVESAN; IKAWA, 2004; SARLET, 2001).

A Organização Internacional do Trabalho no Brasil, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, lançou em 2014 um sistema inédito de indicadores municipais de trabalho decente. Baseado

no Censo Demográfico de 2010 e em outras fontes de informações, o sistema traz em uma plataforma online relatórios sobre cada uma das 5.565 cidades brasileiras existentes na época, com um conjunto de dados distribuídos em dez áreas temáticas (OIT, 2017; PORTAL BRASIL, 2014).

No Quadro 1 apresenta-se os indicadores ou áreas temáticas de trabalho decente lançados pela OIT no Brasil em 2014:

Quadro 1 - Áreas temáticas do trabalho decente

Indicadores de trabalho decente	
1.	Oportunidades de emprego
2.	Rendimentos adequados e trabalho produtivo
3.	Jornada de trabalho decente
4.	Conciliação entre o trabalho, vida pessoal e familiar
5.	Trabalho a ser abolido
6.	Estabilidade e segurança no trabalho
7.	Igualdade de oportunidades e de tratamento no emprego
8.	Ambiente de trabalho seguro
9.	Seguridade social
10.	Diálogo social e representação de trabalhadores e empregadores

Fonte: OIT, 2017.

Segundo Arigony (2016) e Goto (2011), existem outras variáveis importantes para avaliação do trabalho decente, relacionadas com saúde, segurança e condições gerais de trabalho, “tanto de trabalhadores terceirizados quanto dos colaboradores internos, impondo uma visão abrangente do trabalhador” (ARIGONY, 2016, p. 37). Na mesma linha, Picanço (2015) acredita que “o conceito de trabalho decente foi adotado pela OIT muito mais na condição de uma agenda para políticas públicas do que para a mensuração de indicadores no mercado de trabalho” (PICANÇO, 2015, p. 575). Assim, “o grau de ‘decência’ do trabalho não pertence à ocupação, e sim à relação de trabalho do indivíduo com a empresa e, no caso dos autônomos e empregadores, às decisões tomadas em relação à contribuição ou não à previdência social” (PICANÇO, 2015, p. 576).

O trabalho é essencial para a saúde e o bem-estar humano e existe um grande potencial de satisfação das necessidades individuais através do trabalho decente. Grande parte da população global, no entanto, tem acesso limitado a esse tipo de trabalho e, de fato, o trabalho pode servir de plataforma para a opressão, marginalização e exploração (DUFFY et al., 2016).

Dessa forma, a OIT incentiva a criação de uma rede de proteção social, abrangendo não somente a relação de emprego formal, impulsionada pela criação de trabalhos decentes (SANER, 2010) e também por aqueles trabalhadores que não estão vinculados diretamente a uma relação de emprego formalizada, como autônomos e trabalhadores domésticos (BARZOTTO, 2007), remetendo à noção de cidadania e direitos sociais (ROSENFELD; PAULI, 2012). “Nessa perspectiva, a produtividade passa então a ser buscada de forma articulada com a qualidade de vida no trabalho, que reflete positiva ou negativamente na motivação, satisfação pessoal e compromisso do trabalhador” (ARIGONY, 2016, p. 35).

Destaca-se, nesse contexto, a *Social Accountability* 8000 - SA8000, como uma norma internacional de avaliação do trabalho decente e responsabilidade social, cujo principal objetivo é garantir os direitos dos trabalhadores. A norma é composta por requisitos que envolvem aspectos relativos ao trabalho infantil, ao trabalho forçado, saúde e segurança, liberdade de associação, discriminação, práticas disciplinares, horários de trabalho, remuneração justa e sistemas de gestão, na busca da melhoria contínua (SAI, 2017).

Ressalta-se ainda a ISO 26000, sendo outra norma internacional que fornece orientações sobre os princípios da responsabilidade social, os quais estão estritamente ligados ao conceito de trabalho decente através do seu tema central, ‘práticas trabalhistas’, sendo elas: emprego e relações de trabalho; condições de trabalho e proteção social; diálogo social; saúde e segurança no trabalho; desenvolvimento humano e treinamento no local de trabalho.

É possível perceber por esta breve explanação que o trabalho decente está bastante atrelado aos conceitos de responsabilidade social e sustentabilidade social, incluindo os principais indicadores voltados para a melhoria das condições de trabalho, saúde, segurança e desenvolvimento humano. “O trabalho decente é condição para a dignidade humana na vida de relações, o que vai muito além da simples atividade laboral” (ARIGONY, 2016, p. 42).

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

A fim de alcançar os objetivos propostos, serão abordados nesta seção os aspectos metodológicos, partindo do delineamento da pesquisa, seguido dos procedimentos de coleta e análise dos dados.

3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Este estudo foi desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliométrica, de caráter exploratório e descritivo (GIL, 2006). A base de dados utilizada foi a *Web of Science*, abrangendo primeiramente todos os períodos e, na sequência, o período de 2008 a 2018 para identificação dos *hot topics*, com o objetivo de ampliar o conhecimento referente ao trabalho decente (*decent work*), bem como identificar quais tópicos estudados junto a esta temática estão sendo mais pesquisados e quais são mais relevantes.

O estudo bibliométrico consiste na aplicação de técnicas estatísticas e matemáticas para descrever aspectos da literatura e de outros meios de comunicação (ARAÚJO, 2006; ROSTAING, 1996). Corroborando com essa ideia, Silva (2004) afirma que a bibliometria possui como finalidade analisar a atividade científica ou técnica pelo estudo quantitativo das publicações. Para Macedo et al. (2007), a bibliometria ajuda a conhecer o estágio em que uma pesquisa, em determinada área, encontra-se. Assim, o estudo possui abordagem quantitativa, tendo em vista que procurou quantificar algumas variáveis referentes à produção científica sobre o trabalho decente.

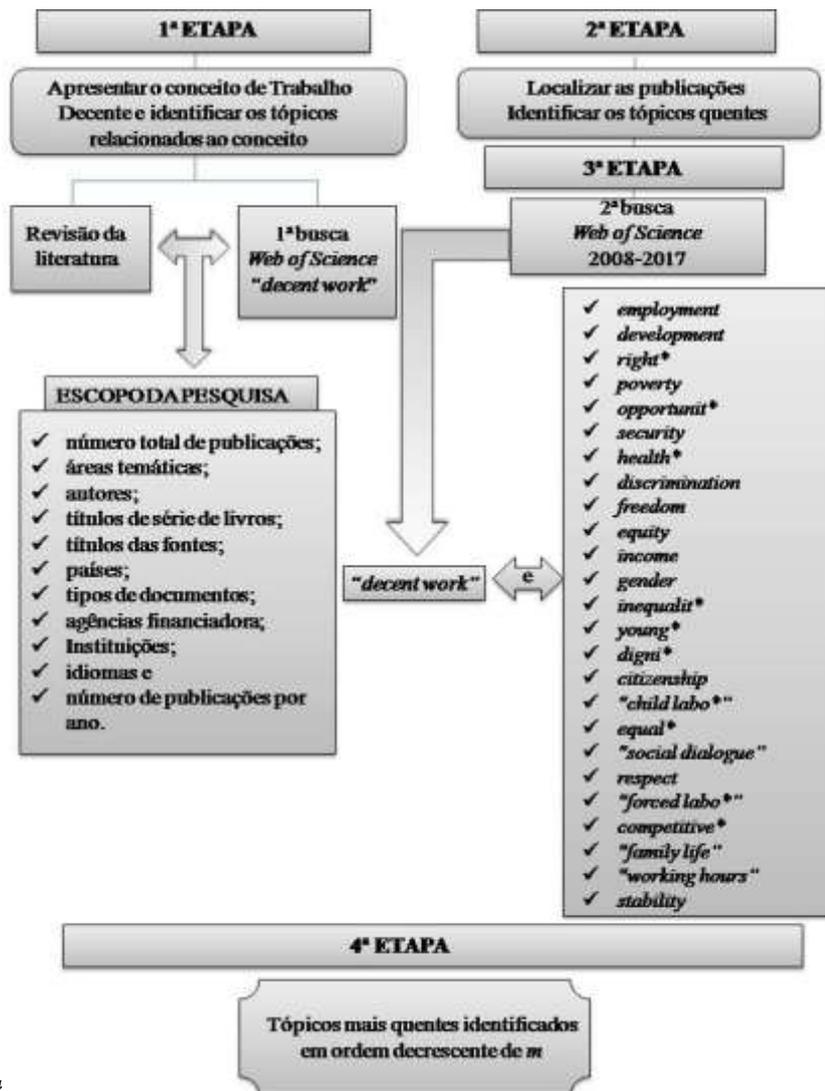
3.2 ETAPAS PARA A COLETA DOS DADOS

A coleta de dados foi realizada na base de dados *Web of Science*, uma base multidisciplinar que indexa somente os periódicos mais citados em suas respectivas áreas. É também um índice de citações, informando para cada artigo os documentos por ele citados, assim como os documentos que o citaram (BAR-ILAN, 2008).

Tomando como referência o estudo de Madruga (2011), organizou-se a coleta de dados em quatro etapas. Inicialmente, digitou-se "*decent work*" (o termo é colocado entre aspas para pesquisar a expressão e não apenas as duas palavras separadamente) no campo de pesquisa da *Web of Science*, como tópico, sem delimitação de datas, o que compreende artigos publicados desde 1976 (data do primeiro artigo publicado acerca de trabalho decente). Dessa forma, foram levantadas as seguintes informações: número total de publicações, áreas temáticas, autores, títulos das fontes, países, tipos de documentos, títulos de conferências, agências financiadoras, instituições, idiomas e número de publicações por ano. Na segunda etapa, foram identificados os tópicos a serem relacionados com o tópico "*decent work*". A partir da análise das publicações encontradas na primeira etapa, e do referencial teórico exposto neste estudo, foram enumerados 25 tópicos a serem combinados com o termo "*decent work*" posteriormente. Na terceira etapa, ocorreu a segunda busca ao sistema, combinando cada um dos tópicos ligados ao termo "*decent work*" no período de 2008 a 2018. Posteriormente, na quarta etapa, realizou-se a classificação das publicações, e identificaram-se os *hot topics*, com o cálculo do índice *h-b* e *m*.

Os procedimentos adotados nas quatro etapas da pesquisa são detalhados na Figura 1.

Figura 1 – Etapas da pesquisa



O I caracterizar a produção científica de um pesquisador, partindo do princípio de que a quantificação do impacto e a relevância da produção científica individual são, muitas vezes, necessárias para a avaliação por parte dos pesquisadores e comparação de propósitos. Banks (2006) propôs o índice *h-b*, que é uma extensão do *h-index*, obtido por meio do número de citações de um tópico ou combinação em determinado período, listado em ordem decrescente de citações. O índice *h-b* é encontrado em publicações que tenham obtido um número de citações igual ou maior à sua posição no *ranking*. Banks (2006) também explica que o cálculo do índice *m* é obtido pela divisão do índice *h-b* pelo período de anos que se deseja obter informações (*n*), ou seja, $m=h-b/n$.

Para a análise dos índices *h-b* e *m* foram utilizadas as definições de Banks (2006), evidenciadas no Quadro 2.

Quadro 2 – Definições para classificação de *hot topics*

Índice <i>m</i>	Tópico/combinção
$0 < m \leq 0,5$	Pode ser de interesse para pesquisadores em um campo específico de pesquisa, o qual engloba uma comunidade pequena.
$0,5 < m < 2$	Provavelmente pode se tornar um <i>hot topic</i> como área de pesquisa, no qual a comunidade é muito grande ou o tópico/combinção apresenta características muito interessantes.
$m \geq 2$	É considerado um <i>hot topic</i> , tópico exclusivo com alcance não apenas na sua própria área de pesquisa e provavelmente tem efeitos de aplicação ou características únicas.

Fonte: Banks (2006).

De acordo com as etapas evidenciadas na Figura 1 e as definições do Quadro 2, realizou-se a análise bibliométrica deste estudo, apresentada a seguir.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados da pesquisa evidenciaram as principais características da produção científica relacionada à expressão “*decent work*”. Foram encontradas 349 publicações na base de dados *Web of Science* associadas ao tema, no período de 1976 a 2018. A seguir, estão apresentadas as características gerais das publicações e os tópicos quentes (*hot topics*) relacionados ao tema.

4.1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DAS PUBLICAÇÕES SOBRE TRABALHO DECENTE NA BASE *WEB OF SCIENCE*

São apresentadas, neste tópico, as características gerais das publicações relacionadas ao tema trabalho decente (*decent work*), iniciando pelo número total de publicações e áreas temáticas, seguido pelos autores, número de publicações por ano, títulos de conferências, países, instituições, tipos de documentos, agências financiadoras e títulos das fontes na base *Web of Science*.

4.1.1 Número de publicações e áreas temáticas referentes ao trabalho decente na Base *Web of Science*

Foram encontradas 349 publicações classificadas nas áreas temáticas conforme o Quadro 3.

Quadro 3 – Áreas temáticas referentes a trabalho decente

Áreas temáticas	Número de publicações	%
<i>Business Economics</i>	150	42,98%
<i>Government law</i>	35	10,02%
<i>Social Sciences Other Topics</i>	29	8,3%
<i>Psychology</i>	27	7,73%
<i>Public administration</i>	25	7,16%
<i>Environmetal sciences ecology</i>	23	6,59%
<i>Public environmental occupational health</i>	23	6,59%
<i>Sociology</i>	19	5,44%
<i>Education educational research</i>	14	4,01%
<i>Science technology other topics</i>	12	3,43%

Fonte: Web of Science.

Em relação às áreas temáticas que abrangem trabalho decente, evidenciou-se que Economia de negócios (*Business Economics*) e Lei governamentais (*Government law*) são as duas áreas com maior número de publicações. Pode-se inferir que o tema é transversal à várias áreas, o que pode ser confirmado pelos demais temas indicados no Quadro 3.

4.1.2 Principais autores

A seguir foram listados os 10 (dez) autores que mais publicam sobre o tema trabalho decente.

Quadro 4 – Quantidade de artigos publicados por autor

Autores	Número de Publicações	% de 274
Di Fabio, A.	7	2,00%
Blustein, D. L.	6	1,71%
Duffy, R. D.	5	1,43%
Anonymous	4	1,14%
Autin, K.L	4	1,14%
Charlesworth, S.	4	1,14%
Arrowsmith J.	3	0,86%
Blackett, A.	3	0,86%
Burchell, B.	3	0,86%
Carr, S. C.	3	0,86%

Fonte: Web of Science.

Quanto ao número de publicações por autor, destaca-se Di Fabio com sete artigos publicados e Blustein com seis artigos. Duffy possui cinco publicações e Autin e Charlesworth aparecem com quatro publicações cada.

4.1.3 Publicações por ano

O Gráfico 1 apresenta o número de publicações por ano, a partir de 1976, data da primeira publicação acerca do tema trabalho decente.

Gráfico 1– Número de publicações por ano



Fonte: Web of Science.

O número de publicações por ano indica que o maior volume de artigos foi publicado nos últimos dez anos, o que motivou a definição do período para cálculo do índice *m* do presente estudo, apresentado adiante. De 2008 a 2018 foram trezentas e treze publicações, em contraste com os trinta e cinco trabalhos publicados nos anos anteriores. O número de publicações nos últimos anos do período analisado indica a emergência do tema trabalho decente. Assim, com a análise do Gráfico 1, observa-se a importância do trabalho decente, o que permite inferir que o crescimento de publicações verificado nos últimos dez anos resulta de um aumento da preocupação com a sustentabilidade, tema que envolve aspectos relacionados à responsabilidade social e embasa o tema trabalho decente (ARIGONY, 2016).

4.1.4 Título de Conferências

As dez conferências que mais publicaram trabalhos relacionados à temática trabalho decente estão evidenciadas no Quadro 5.

Quadro 5 – Título de conferências

Títulos de conferência	Número de Publicações	%
11TH INTERNATIONAL CONFERENCE ON TECHNOLOGY EDUCATION AND DEVELOPMENT - INTED	2	0,573%
3RD INTERNATIONAL MULTIDISCIPLINARY SCIENTIFIC CONFERENCE ON SOCIAL SCIENCES AND ARTS SGEM 2016	2	0,573%
10TH ANNUAL INTERNATIONAL CONFERENCE OF EDUCATION RESEARCH AND INNOVATION ICERI	1	0,287%
12TH INTERNATIONAL TECHNOLOGY EDUCATION AND DEVELOPMENT CONFERENCE INTED	1	0,287%
1ST INTERNATIONAL CONFERENCE OF POSTGRADUATE SCHOOL OF UNIVERSITAS AIRLANGGA ICPSUAS IMPLEMENTATION OF CLIMATE CHANGE AGREEMENT TO MEET SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS	1	0,287%
2010 INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON LABOR EMPLOYMENT AND INCOME DISTRIBUTION STUDIES	1	0,287%
20TH INTERNATIONAL SCIENTIFIC CONFERENCE ECONOMICS AND MANAGEMENT ICEM	1	0,287%
22ND ANNUAL INTERNATIONAL VINCENTIAN BUSINESS ETHICS CONFERENCE IVBEC	1	0,287%
22ND INTERDISCIPLINARY INFORMATION MANAGEMENT TALKS IDIMT CONFERENCE	1	0,287%
2ND INTERNATIONAL CONFERENCE ON CREATIVE EDUCATION ICCE 2015	1	0,287%

Fonte: Web of Science.

Quanto às Conferências que mais publicaram trabalhos relacionados à temática do trabalho decente, foi verificado que a *11TH International Conference on Technology Education and Development- INTED* e, *3RD International Multidisciplinary Scientific Conference on Social Sciences and Arts – SGEM 2016*, as quais estão relacionadas à educação, desenvolvimento e ciências sociais, publicaram apenas dois trabalhos cada.

4.1.5 Países e Territórios

O Quadro 6 apresenta as publicações dispostas por países que mais publicam sobre trabalho decente.

Quadro 6 – Países e territórios

Países/Territórios	Número de Publicações	%
Estados Unidos	60	17,19%
Inglaterra	43	12,32%
Austrália	31	8,88%
Suíça	24	6,87%
Brasil	20	5,73%
Canadá	18	5,15%
Alemanha	17	4,87%
Itália	17	4,87%
República Popular da China	15	4,29%
África do Sul	12	3,43%

Fonte: Web of Science.

Os Estados Unidos lideram o ranking de publicações sobre trabalho decente com sessenta trabalhos, seguido pela Inglaterra com quarenta e três publicações, Austrália com trinta e um trabalhos e Suíça com vinte e quatro publicações. O Brasil aparece na quinta posição do ranking da *Web of Science*, com vinte publicações sobre o tema.

4.1.6 Instituições que mais publicaram

No Quadro 7 apresenta-se as instituições que mais publicaram acerca do tema trabalho decente.

Quadro 7 – Instituições que mais publicaram

Instituições	Número de Publicações	%
Int. Labour Org.	8	2,29%
Boston College	7	2,00%
Univ. Florence	7	2,00%
Univ. of London	7	2,00%
Univ. Toronto	7	2,00%
RMIT	6	1,71%
Univ. Manchester	6	1,71%
McGill University	5	1,43%
Purdue Univ. System	5	1,43%

Fonte: Web of Science.

As instituições que mais publicaram sobre o tema em análise são International Labour Organization, com oito trabalhos publicados, Boston College, University Florence, University of London e University Toronto, somando, cada uma, sete publicações. RMIT e University of Manchester contam com seis publicações e McGill University e Purdue University System possuem, cada uma, cinco publicações sobre o trabalho decente.

4.1.7 Idioma das publicações

O Quadro 8 traz os idiomas que predominaram nas publicações acerca do trabalho decente.

Quadro 8 - Idiomas de publicação

Idioma	Número de Publicações	%
Inglês	306	87,67%
Espanhol	18	5,15%
Português	11	3,15%
Russo	5	1,43%
Alemão	3	0,86%
Chinês	2	0,57%
Francês	2	0,57%
Italiano	1	0,28%
Letão	1	0,28%

Fonte: Web of Science.

O Inglês é o idioma que concentra o maior número de publicações, com trezentos e seis trabalhos constantes na base de dados *Web of Science*, o que pode se justificar pelo maior volume de publicações dos países de língua inglesa. O segundo idioma mais utilizado nas publicações sobre trabalho decente é o espanhol, com dezoito publicações. A Língua Portuguesa aparece em terceiro lugar na listagem, com onze publicações.

4.1.8 Tipos de documentos

O Quadro 9 apresenta os tipos de documentos referentes às publicações encontradas.

Quadro 9 – Tipos de documentos

Tipos de Documentos	Número de Publicações	%
<i>Article</i>	276	79,08%
<i>Proceedings Paper</i>	40	11,46%
<i>Editorial Material</i>	15	4,29%
<i>Review</i>	10	2,86%
<i>Book Review</i>	9	2,57%
<i>Meeting Abstract</i>	2	0,57%
<i>Correction</i>	1	0,28%
<i>Letter</i>	1	0,28%

Fonte: Web of Science.

O caráter científico com que o tema é tratado nas publicações é demonstrado no Quadro 9, que indica artigos e *papers* como os tipos de trabalhos mais publicados.

4.1.9 Agências financiadoras

As agências financiadoras elencadas pela base de dados *Web of Science* são apresentadas no Quadro 10.

Quadro 10 – Agências financiadoras

Agências Financiadoras	Número de Publicações	%
ECONOMIC AND SOCIAL RESEARCH COUNCIL	2	0,73%
AUSTRALIAN RESEARCH COUNCIL	2	0,73%
ESRC	1	0,36%
SOCIAL SCIENCES AND HUMANITIES RESEARCH COUNCIL OF CANADA	1	0,36%
FEDERAL MINISTRY FOR ECONOMIC COOPERATION AND DEVELOPMENT BMZ	1	0,36%
UK DEPARTMENT FOR INTERNATIONAL DEVELOPMENT	1	0,36%
ACADEMY OF FINLAND	1	0,36%
AGRI BI	1	0,36%
ALEXANDER VON HUMBOLDT FOUNDATION	1	0,36%
AUSTRALIAN RESEARCH COUNCIL FUTURE FELLOWSHIP	1	0,36%

Fonte: Web of Science.

O Quadro 10 mostra que as agências *Economic and Social Research Council* e *Australian Research Council* financiaram, cada uma, dois estudos sobre o tema trabalho decente.

4.1.10 Título da fonte

O Quadro 11 apresenta as 10 fontes que mais obtiveram publicações relacionadas ao trabalho decente.

Quadro 11 – Título da fonte

Títulos da Fonte	Número de Publicações	%
<i>International Labour Review</i>	40	11,46%
<i>Frontiers in Psychology</i>	12	3,43%
<i>Global Labour Journal</i>	10	2,86%
<i>Economic and Labour Relations Review</i>	7	2,00%
<i>Sustainability</i>	7	2,00%
<i>Asia Pacific Journal of Human Resources</i>	5	1,43%
<i>Cambridge Journal of Economics</i>	5	1,43%
<i>International Journal of Comparative Labor Law and Industrial Relations</i>	5	1,43%
<i>Journal of Counseling Psychology</i>	5	1,43%
<i>Journal of Industrial Relations</i>	5	1,43%

Fonte: Web of Science.

O Quadro 11 apresenta as dez fontes que mais obtiveram publicações relacionadas à trabalho decente, destacando-se a *International Labour Review* com quarenta publicações e a *Frontiers in Psychology* com doze trabalhos publicados.

4.2 RELAÇÃO ENTRE OS AUTORES MAIS CITADOS E OS COM MAIOR VOLUME DE PUBLICAÇÃO

O Quadro 12 indica a média de citações obtidas pelos autores mais citados.

Quadro 12 – Média de citações dos autores mais citados

Autores mais citados	Média de citações entre 2008 e 2018
Barrientos, Stephanie; Gereffi, Gary; Rossi, Arianna	78,79
Benoit-Norris, Catherine; Cavan, Deana Aulisio; Norris, Gregory	19,25
Piore, Michael J.; Schrank, Andrew	6,82
Ghai, D.	4,13
Anker, R.; Chernyshev, I. Egger, P.	3,69

Fonte: Web of Science

Os autores mais citados entre os anos de 2008 e 2018, segundo dados da base *Web of Science*, são Stephanie Barrientos, Gary Gereffi e Ariana Rossi, com uma média de 78,79 citações; Catherine Benoit-Norris, Deana Cava e Gregory Norris, aparecem com uma média de 19,25 citações; Michael Piore e Andrew Schrank, estão com uma média de 6,82 citações no período analisado. O aumento significativo no número de citações e de publicações no período entre os anos de 2008 e 2018 também justifica o período de realização da análise dos *hot topics*.

É importante salientar que os autores cujos nomes foram elencados entre os que mais publicam sobre o tema desde 1976 (item 4.1.2) não apareceram na lista dos autores mais citados recentemente (2008 a 2018). Os artigos mais citados não necessariamente abordam a temática trabalho decente diretamente, mas tratam de temas que compõem ou tangenciam a temática foco do presente estudo.

4.3 O ESTUDO DO TRABALHO DECENTE E OS *HOT TOPICS*

Nesta etapa da pesquisa, foram investigadas as publicações sobre trabalho decente e seus principais tópicos de estudo. Com base em uma análise prévia das publicações encontradas na *Web of Science*, foram selecionados 25 tópicos relacionados ao tema trabalho decente. Os tópicos selecionados foram:

Tabela 1 – *Hot topics* no estudo do trabalho decente

	Tópicos	Total de publicações	Índice <i>h-b</i>	Índice <i>m</i>
1º	<i>employment</i>	101	10	1
2º	<i>development</i>	82	9	0,9
3º	<i>right*</i>	63	8	0,8
4º	<i>Poverty</i>	29	5	0,5
5º	<i>opportunit*</i>	28	6	0,6
6º	<i>Security</i>	23	5	0,5
7º	<i>health*</i>	39	4	0,4
8º	<i>discrimination</i>	9	4	0,4
9º	<i>Freedom</i>	10	3	0,3
10º	<i>Equity</i>	7	3	0,3
11º	<i>Income</i>	39	4	0,4
12º	<i>Gender</i>	31	5	0,5
13º	<i>inequalit*</i>	20	4	0,4
14º	<i>young*</i>	19	4	0,4
15º	<i>digni*</i>	7	2	0,2
16º	<i>Citizenship</i>	6	2	0,2

17º	"child labo**"	6	2	0,2
18º	equal*	16	2	0,2
19º	"social dialogue"	4	2	0,2
20º	Respect	14	2	0,2
21º	"forced labo**"	4	1	0,1
22º	competitive*	5	1	0,1
23º	"family life"	1	1	0,1
24º	"working hours"	6	1	0,1
25º	Stability	6	1	0,1

Fonte: Web of Science.

Orientando-se pelas considerações de Banks (2006), não foi possível classificar nenhum tópico como *hot topic*, ou "tópico quente". Apenas 3 combinações de "*decent work*" encontradas podem ser consideradas *hot topics* emergentes como áreas de pesquisa, por apresentarem $0,5 < m = 2$, sendo elas: *employment*, *development* e *right*. As demais combinações podem ser de interesse para pesquisadores em um campo específico de pesquisa, o qual engloba uma comunidade pequena, apresentando $0 < m \leq 0,5$.

O fato de nenhum tópico ser classificado como *hot topic* sugere que o tema pesquisado (*decent work*) realmente é um tema emergente e um grande campo a ser estudado. Essa última análise complementa os dados encontrados anteriormente, com especial atenção ao item 4.1.3 deste estudo, onde observa-se uma maior quantidade de pesquisas publicadas em 2015 e 2018.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou analisar as características das publicações sobre o tema trabalho decente na base de dados *Web of Science*. O reduzido número de trabalhos e a concentração do volume de publicações nos últimos dez anos indicam ser esta uma temática ainda em desenvolvimento. As publicações sobre trabalho decente estão concentradas prioritariamente nos Estados Unidos, Inglaterra e Austrália. As áreas que mais publicaram sobre esta temática são *Business Economics* e *Government Law*. Contudo, é importante salientar que outras áreas foram indicadas pela *Web of Science*, ainda que com poucos trabalhos publicados, o que demonstra o caráter transversal do tema.

O idioma predominante nas publicações é o inglês, com trezentas e seis publicações, sendo as principais fontes *International Labour Review*, *Frontiers in Psychology*, *Global Labour Journal* e *Economic and Labour Relations Review*. Vale ressaltar ainda, que os autores cujos nomes foram elencados entre os que mais publicam sobre o tema, não apareceram na lista dos autores mais citados.

Na identificação dos tópicos quentes pode-se perceber que não foi possível classificar nenhum tópico como *hot topic*, ou "tópico quente". Apenas 3 combinações de "*decent work*" encontradas podem ser consideradas *hot topics* emergentes como áreas de pesquisa: *employment*, *development* e *right*, o que torna este um potencial campo de pesquisa a ser explorado.

Esse estudo contribui com outras temáticas na pesquisa multidisciplinar, na medida em que se procurou desenvolver um conjunto de procedimentos que se iniciam com a discussão sobre o escopo de pesquisa a ser utilizado para chegar ao conjunto das publicações na área de interesse do pesquisador, seguindo com uma proposição de como conduzir uma análise espaço-temporal das publicações. Além disso, a implicação teórica do estudo consiste em contribuir, de uma maneira geral, com as discussões sobre a temática trabalho decente, incentivando novas investigações, especialmente em relação à sustentabilidade em sua vertente social.

Por fim, é importante destacar que este trabalho não pode ser dado como finalizado, pois existem várias formas de aprofundá-lo. Com a mesma base de dados, é possível continuá-lo pela ampliação do escopo de pesquisa. Deve-se considerar como limitação do estudo o fato de ter sido realizado utilizando-se apenas uma base de dados específica. Por essa razão, sugere-se que estudos futuros desta natureza possuam uma amplitude maior, abrangendo, por exemplo, outras bases de dados, eventos acadêmicos nacionais e internacionais e também demais periódicos científicos.

6 REFERÊNCIAS

ANDRADE, S. P. C.; TOLFO, S. R.; DELLAGNELO, E. H. L. Sentidos do trabalho e racionalidades instrumental e substantiva: interfaces entre a administração e a psicologia. **RAC - Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 200-216, mar./abr. 2012.

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.

ARIGONY, M. M. **Trabalho decente das mulheres na Polícia Civil do estado do Rio Grande do Sul**. 2016. 128 f. Dissertação (Mestrado em Administração). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria – RS, 2016.

BANKS, M. G. **An extension of the Hirsch index**: indexing scientific topics and compounds. 2006. Disponível em: <http://www.arxiv.org/abs/physics/0604216>. Acesso em: 8 de abr. 2017.

BAR-ILAN, J. Which h-index? A comparison of WoS, Scopus and Google Scholar. **Scientometrics**, v. 74, n. 2, p. 257-271, 2008.

BARZOTTO, L. C. **Direitos humanos e trabalhadores**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2007.

BASTOS, A. V. B.; PINHO, A. P. M.; COSTA, C. A. Significado do trabalho: um estudo entre trabalhadores inseridos em organizações formais. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, v. 35, n. 6, p. 20-29, nov./dez. 1995.

BLUSTEIN, D. L. **The psychology of working**: a new perspective for career development, counseling, and public policy. New York, NY: Routledge. 2006.

BRASIL. Ministério do Trabalho. **Programa Nacional de Trabalho Decente**. 2015. Disponível em: <http://trabalho.gov.br/mais-informacoes/trabalho-decente/programa-nacional-de-trabalho-decente>. Acesso em 2 de abr. 2017.

BUENO, F. S. **Grande dicionário etimológico-prosódico da língua portuguesa**. São Paulo: Lisa, 1988.

COSTA, M. et al. Estresse: diagnóstico dos policiais militares em uma cidade brasileira. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 21, n. 4, p. 217-222, 2007.

DUFFY, R. D. et al. The psychology of working theory. **Journal of Counseling Psychology**, v. 63, n. 2, p. 127-148, 2016.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006. GOSDAL, T. C. **Dignidade do trabalhador**: um conceito construído sob o paradigma do trabalho decente e da honra. São Paulo: LTr., 2007.

GOTO, K. Competitiveness and decent work in Global Value Chains: substitutionary or complementary? **Development in Practice**, v. 21, n. 7, 2011.

HIRSCH, J. E. An index to quantify an individual's scientific research output. **Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America**, v. 102, n. 46, p. 16.569-16.572, 2005.

INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA. **ISO 26000**. Disponível em:

<http://www.inmetro.gov.br/qualidade/responsabilidadesocial/iso26000.asp>. Acesso em: 27 de mar. 2017.

INSTITUTO OBSERVATÓRIO SOCIAL. **Indicadores de trabalho decente**. Disponível em: http://www.observatoriosocial.org.br/?q=frentes/trabalho_decente. Acesso em 6 de abr. 2017.

MACEDO, M. A. S.; CASA NOVA, S. P.; ALMEIDA, K. Mapeamento e análise bibliométrica da utilização da análise envoltória de dados (DEA) em estudos das áreas de contabilidade e administração. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2007.

MADRUGA, L. R. R. G. A localização das publicações e a identificação de tópicos quentes em sustentabilidade: uma primeira aproximação usando a *Web of Science*. **Revista de Gestão Social e Ambiental - RGSA**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 34-46, mai./ago. 2011.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. Disponível em: <http://www.oitbrasil.org.br/content/oit-no-brasil>. Acesso em 10 de abr. 2017.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/ods1/>. Acesso em 17 de mai. de 2017.

PICANÇO, F. S. Juventude e trabalho decente no Brasil – uma proposta de mensuração. **Caderno CRH**, v. 28, n. 75, p. 569-590, set./dez. 2015.

PIOVESAN, F; IKAWA, D. A violência doméstica contra a mulher e a proteção dos direitos humanos. Procuradoria Geral do Estado. Grupo de Trabalho de Direitos Humanos. **Direitos humanos no cotidiano jurídico**. São Paulo, 2004.

PORTAL BRASIL. **Cidadania e Justiça**. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2014/11/sistema-de-indicadores-de-trabalho-decente-e-lancado-nesta-sexta-28>. Acesso em 11 de abr. 2017.

ROSENFELD, C. L. Trabalho decente e precarização. **Tempo Social**, v. 23, n. 1, p. 247-268, 2011.

ROSENFELD, C. L.; PAULI, J. Para além da dicotomia entre trabalho decente e trabalho digno: reconhecimento e direitos humanos. **Caderno CRH**, v. 25, n. 65, p. 319-329, mai./ago. 2012.

ROSTAIN, H. La bibliométrie et ses techniques. Toulouse: **Sciences de La Société**; Marseille: Centre de Recherche Rétrospective de Marseille, v. 38, p. 7-121, 1996.

SANER, R. Decent work and decent pay: dual salary systems and poverty reduction policy. **International Journal of Psychology**, v. 45, n. 5, p. 376–380, 2010.

SARLET, I. W. **A eficácia dos direitos fundamentais**. 2. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2001.

SILVA, M. R. **Análise bibliométrica da produção científica docente do programa de pós-graduação em educação especial/UFSCar: 1998-2003**. 168f. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2004.

SOCIAL ACCOUNTABILITY INTERNATIONAL. Disponível em: <http://www.sa-intl.org/index.cfm>. Acesso em 1 de abr. 2017.